



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Dos Vômitos Cíclicos: Relato De Caso

Autores: SELMA CRISTINA LUNA PAIVA (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); MARIA HELENA CANELA COUTINHO (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); VIRGÍNIA BRANDÃO GUIMARÃES (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); DÉBORA MATOSO LEMOS (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS); LÚCIA DE FÁTIMA PAES DE AMORIM (HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS)

Resumo: Introdução: A Síndrome dos vômitos cíclicos (SVC) é uma doença idiopática, caracterizada por recorrentes episódios de vômitos que persistem durante horas ou dias, com completo desaparecimento dos sintomas entre as crises. São características essenciais para definição da síndrome: três ou mais episódios recorrentes de vômitos; intervalos variáveis de saúde normal entre os episódios e os sintomas apresentam início e duração bem definidos. Seu diagnóstico baseia-se na exclusão de causas orgânicas como: alterações do trato gastrointestinal, lesão neurológica compressiva e doenças metabólicas. Descrição de caso: Paciente G. H. F. D., 6 anos, admitido com quadro de vômitos alimentares, náuseas, dor abdominal e sinais de desidratação. O paciente apresentava, desde três anos, crises de vômitos, associada a dor abdominal difusa. Tais episódios se resolviam espontaneamente dentro de 24 a 48 horas, permanecendo assintomático entre as crises. Durante a internação foram realizados exames de imagem, endoscopia e investigação de doenças metabólicas como diabetes mellitus, feocromocitoma, insuficiência adrenal e porfiria, todos sem alterações que justificassem o quadro clínico. Sendo, então, definido o diagnóstico de SVC. Discussão: A patogênese da SVC permanece desconhecida. Uma associação entre tal entidade e enxaqueca tem sido consistentemente descrita, sugerindo um processo fisiopatológico comum. Entretanto a SVC também tem sido associada a alergias alimentares, distúrbios mitocondrial, do sistema endócrino e metabólico. Nenhuma terapia é comprovadamente eficaz para a SVC. Medicamentos anti-enxaqueca são recomendados, mesmo na ausência de história familiar ou pessoal de enxaquecas. A decisão de administrar medicamentos preventivos e/ou abortivos depende da frequência e gravidade das crises. O paciente também poderá necessitar de tratamento de suporte durante as crises. Conclusão: A SVC uma patologia rara, de patogênese desconhecida e mais comum em crianças que adultos. Visto o grande impacto que gera na qualidade de vida do paciente e de sua família, é importante o diagnóstico precoce e a instituição da terapêutica adequada.